



"Que essa casa vire o símbolo da dissolução de barreiras entre os seres humanos. Que as pessoas deixem de lado a intolerância e passem a entender que o que mais vale, o que mais precisamos é lutar para que as pessoas estejam num mesmo lugar. Que o privilegiado tenha a nobreza de descer um degrau para que todos estejam em um mesmo lugar. Quero que essa casa simbolize a diversidade", esse foi o desejo da Secretária de Cultura, Esporte e Lazer Taiana Garcia, durante sua participação na cerimônia de inauguração da Casa de Cultura Marielle Franco, entregue para a população no último sábado (7).

Veja fotos das atividades que aconteceram ao longo do dia e da inauguração dos espaços

Charmosa, toda laranja e iluminada, o espaço será importante para promover a cultura no município, junto com o espaço da praça de Artes Kléia Alves, também entregue no último final de semana que recebeu diversas atrações ao longo do dia. No local, foi instalado um painel com as fotos e descrições de mulheres que tiveram suas vidas encerradas de forma violenta, como em casos de feminicídio.



Logo depois das atividades realizadas que envolveram muita música, dança, grafite, circo, oficinas, entre outras, foi dado início à cerimônia de entrega do equipamento público. Com a voz, a representante do coletivo Frente Preta Rainha Quelé, Sabrina, falou sobre a defesa do nome da casa e também sobre a luta de Marielle contra o racismo, machismo, ultrapassando assim qualquer barreira regional.

Durante a inauguração, com muita alegria, Taiana lembrou o quanto essa entrega foi aguardada ansiosamente e ressaltou a importância da cultura. "Eu sei que esse dia era esperado por todos desde 2013 e era esperado por aqueles que valorizam e sabem até onde a cultura chega. Ela está debaixo da terra, está no ar, na forma que a gente vive, jeito que se expressa".

O prefeito Kiko Celeguim comentou sobre a expectativa do uso do local agora reformado. "Que esse espaço vire um lugar de grande ocupação da cidade. Que as pessoas se sintam em casa, que possam participar de eventos culturais e ocupem esse espaço que é público, é de todos nós".

A história da casa foi lembrada pelo prefeito durante sua declaração. "É um prédio que existe desde 1908. Ele teve a principal função de ser o primeiro grupo escolar de toda a região. Nessa época só tinha a estação de trens, o Juquery e a igreja (em Franco da Rocha)".

Além da inauguração, Kiko fez outro ato durante a atividade. "Entregamos para a população um quadro que foi restaurado, que é um mapa da região, de 1955. Presentamos a cidade de Caieiras e Francisco Morato com a réplica desse quadro e outra estará em exposição na Casa de Cultura".

Segundo o prefeito de Franco da Rocha, essa é mais uma das muitas atitudes para resgatar o passado do município. "São várias ações para recuperar nossa história, como a restauração do museu Osório Cesar, dentro do Juquery, queremos fazer com a estação de trens também, tudo isso para que o franco-rochense conheça a história dele".

Ao final da entrega, Kiko ainda aproveitou para contar mais uma novidade aos cidadãos. "Lançamos o edital de contratação de uma obra muito importante para a cidade. Uma obra



necessária para o dia a dia dos trabalhadores que vão e voltam, universitários, entre outras pessoas todos os dias. Lançamos hoje o edital do novo terminal de ônibus, do lado oeste da cidade, que vai integrar com a estação", além disso, Kiko afirmou que a população terá a oportunidade de sugerir um nome para o futuro terminal.

Para encerrar a atividade, Carolina Soares, foi a responsável por cantar diversas músicas no ritmo do samba, fazendo a galera presente dançar.

Também participaram da inauguração o deputado estadual Alencar Santana, a prefeita de Francisco Morato, Renata Sene, o prefeito de Caieiras, Gerson Romero e os vereadores de Franco da Rocha Alex Caixa, Alex do Posto, Eric Valini, George, Emerson Gêmeos, Josineto e Valdir da Santa Casa.

Antes, durante e depois

Segundo a Secretária de Cultura, o prédio que abrigou a Biblioteca Municipal Caio Graco da Silva Prado desde os anos 1970 e já foi o primeiro grupo escolar, passou a ser a Casa de Cultura da cidade a partir de 2011. Desde então, contou com uma vasta programação cultural como saraus, espetáculos musicais e teatrais, oficinas de artes, exposições, até dezembro de 2016, quando foi fechada para reforma.

As obras na Casa iniciaram em janeiro de 2016 e a secretária relatou algumas opções feitas para essa obra tão importante. "A cor escolhida para a parte externa da Casa de Cultura, terracota, deu-se não somente por ser uma cor que transmite segurança, estabilidade e serenidade, mas para realçar e dar imponência à presença daquele espaço da cidade, de uma de suas edificações mais antigas, em contraposição às edificações modernas que foram tomando o Centro, simbolizando a resistência e a preservação da identidade de Franco da Rocha".

Após a conclusão da reforma e entrega, Taiana ressaltou o que sente ao ver o local voltando a ser palco de atividades culturais. "Para nós da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer é um sentimento de alegria e honra imenso retomarmos as atividades, recebendo a comunidade franco-rochense e também da região em nossa velha e querida Casa de Cultura, até há pouco



tão deteriorada, e hoje muito mais bela e renovada. Ela, certamente, continuará sendo o abrigo de muitos encontros e momentos que farão parte de uma história que o futuro há de contar".

Conhecendo a escolha dos nomes para os espaços inaugurados

O nome de Marielle Franco, dado ao local, foi escolhido em homenagem a mulher que era vereadora e foi importante por deixar sua garra cravada na história do país, como um exemplo de socióloga, feminista e militante dos direitos humanos.

Já a praça das artes carregará o nome de Kléia Alves, uma jovem que morava no Parque Vitória e que emanava amor por crianças trabalhando como auxiliar de educação na cidade. A moça teve seus sonhos interrompidos no início deste mês, sendo vítima de mais um caso de feminicídio.

(Texto: Ewerton Geniseli - Foto: Orlando Junior)